

LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES ARBÓREAS DE UM FRAGMENTO DA MATA CILIAR DO RIO PARANAPANEMA NO MUNICÍPIO DE PIRAJU - SP

LIST OF SPECIES OF FRAGMENT OF RIPARIAM PARANAPANEMA RIVER IN THE CITY OF PIRAJU - SP

¹Lucas, M. B. S.; ²Hirga, R.

¹Faculdades Integradas de Ourinhos/FIO

RESUMO

Nos últimos anos, diversos estudos têm sido realizados em matas ciliares devido, principalmente, ao crescente desmatamento, associando a importância dessas matas para o equilíbrio do ambiente. O levantamento florístico realizado no Parque Natural Municipal do Dourado - Recinto Clóvis Deleo localizado no município de Piraju – SP teve como objetivo a identificação de espécies arbóreas nativas em um fragmento de mata ciliar do rio Paranapanema. Para a amostragem da vegetação foram utilizados métodos de parcela compostas por três quadrados, cada conjunto de parcelas amostra 6,25m². Foram realizadas 10 visitas no período de março de 2009 a setembro de 2009 para a coleta e identificação das espécies arbóreas. Foram amostrados 66 indivíduos, distribuídos em 22 espécies e 13 famílias. Verificou-se que a espécie que mais se destacou neste levantamento é a da família Leguminosae-Papilionoideae com 19 indivíduos, Lauraceae com 15 indivíduos, Caparidaceae e Leguminosae-Mimosoideae com 6 indivíduos, Rhamnaceae com 5 indivíduos, Euphorbiaceae com 4 indivíduos, Apocynaceae com 3 indivíduos, Meliaceae com 2 indivíduos, Cecropiaceae, Leguminosae-Mimosaceae e Moraceae todas com 1 indivíduo.

Palavras-chave: Levantamento, florístico, mata ciliar.

ABSTRACT

In recent years, several studies have been conducted in riparian forests, mainly due to increasing deforestation, linking the importance of forests for environmental balance. The floristic survey carried out in the Natural Park of the Golden Hall - Venue Clovis Deleo in the city of Piraju - SP aimed at the identification of native tree species in a forest vegetation of tropical river. For vegetation sampling methods were used portion of three squares, each set of sample plots 6.25 meters. 10 visits were conducted from March 2009 to September 2009 for the collection and identification of tree species. We sampled 66 individuals belonging to 22 species and 13 families. It was found that the species that stood out in this survey is the family Leguminosae-Papilionoideae with 19 individuals, Lauraceae with 15 individuals, and Caparidaceae Leguminosae-Mimosoideae with 6 individuals, Rhamnaceae with 5 subjects, 4 individuals with Euphorbiaceae, Apocynaceae with 3 individuals, Meliaceae with 2 individuals, Cecropiaceae, Leguminosae-Mimosaceae Moraceae and all with 1 individual.

Keywords: Survey, survey, riparian forest.

INTRODUÇÃO

O Brasil possui a flora arbórea mais diversificada do mundo. A falta de direcionamento técnico e conscientização ecológica na exploração de nossos recursos florestais têm acarretado prejuízos irreparáveis. Espécies de grande valor estão em vias de se extinguirem, assim como os representantes da fauna que dependem dessas espécies (Lorenzi 2002).

Segundo Mueller (1998), as matas ciliares exercem diversas funções no ambiente em que ocorrem, dentre as quais se podem destacar: proteção do solo contra a erosão devido à resistência oferecida pelo emaranhado de raízes; proteção de mananciais; proteção do leito do rio contra o assoreamento, funcionando como um anteparo aos detritos carregados pelas enxurradas; e auxílio à conservação da vida aquática, evitando alteração na topografia submersa, propiciando uma maior estabilidade térmica da água e fornecendo alimentos. As matas ciliares podem atuar como corredores ecológicos e refúgios para a fauna terrestre em ambientes onde a vegetação de interflúvio é aberta (Barella *et al.* 2000; Lima e Zakia 2000), e como filtradores de agroquímicos em áreas antropizadas, ou seja, ambientes onde houve ação do homem (Rezende 1998).

As florestas ciliares apresentam alta diversidade florística em resposta à alta heterogeneidade do ambiente, provocada por diferenças na topografia, na idade de formação, nas características edáficas (conjunto de animais que vivem dependendo diretamente do solo como lacraias, besouros, minhocas) e na flutuação do lençol freático (Rodrigues e Leitão-Filho 2000). Em determinadas áreas que apresentam diferenças microtopográficas (áreas altas e baixas), a vegetação alterna-se desde espécies que ocorrem em depressões e que toleram longos períodos de alagamentos até espécies de ambiente méxico que ocorrem em sítios mais altos (Salo *et al.* 1986).

As florestas situadas à beira de cursos de rios, por estarem geralmente localizadas em áreas de solos férteis e úmidos, constituem ecossistemas intensamente degradados pelo ser humano, estando, hoje, em várias regiões do Brasil, reduzidas a fragmentos esparsos e profundamente perturbados (Carvalho *et al.* 2005). Além disso, os inúmeros represamentos também contribuem para sua devastação (Van Den Berg e Oliveira-Filho 2000).

O trabalho teve como objetivo realizar um levantamento de espécies arbórea nativa existente em um fragmento da mata ciliar do Rio Paranapanema no município de Piraju-SP.

MATERIAL E MÉTODOS

A área de estudo esta situada na rodovia Piraju – Ourinhos km4 pertencente ao município de Piraju interior do estado de São Paulo, com a área total do terreno de 484.000,00m².

Para a amostragem das espécies arbóreas foi realizado o método de parcelas, composto por três quadrados (quadrados de 5m de largura por 12,5m de comprimento). Cada conjunto de quadrados amostrará 6,25m², a demarcação das parcelas foi realizada com fita métrica, fita para marcação, estacas, seguindo o relevo.

De cada individuo amostrado será registrado o nome comum quando conhecido, ou será atribuído código, quando desconhecido.

O estudo foi realizado no Parque Natural Municipal do Dourado Recinto Clóvis Deleo, localizado na área rural do município Piraju – SP, onde há mata ciliar com espécies arbóreas nativas da região do município.

Para a coleta e identificação das espécies foram realizadas 10 visitas no período de março de 2009 a setembro de 2009, onde foram identificadas as espécies com a ajuda de bibliografia especializada. As espécies foram fotografadas para auxiliar na identificação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram realizadas 10 visitas na área demarcada que esta localizada no município de Piraju – SP, Parque Natural Municipal do Dourado – Recinto Clóvis Deleo. Foram amostrados 66 indivíduos, distribuídos em 22 espécies e 13 famílias. Mostrados na tabela 1.

Verificou-se que a espécie que mais se destacou neste levantamento é a da família Leguminosae-Papilionoideae com 19 indivíduos, Lauraceae com 15 indivíduos, Caparidaceae com 6 indivíduos, Leguminosae-Mimosoideae com 6 indivíduos, Rhamnaceae com 5 indivíduos, Euphorbiaceae com 4 indivíduos,

Apocynaceae com 3 indivíduos, Meliaceae com 2 indivíduos, Cecropiaceae, Leguminosae-Mimosaceae e Moraceae todas com 1 indivíduo.

A família das Lauraceae foi encontrada nos três pontos demarcados, segundo Lorenzi (2002) são quase exclusivos de florestas ciliares, situadas em beiras de rios, terrenos arenosos, profundos e úmidos. Com alturas de 4 – 8 m, podendo apresentar-se como simples arbustos.

Outro grupo que se destacou foi o da família Leguminosae-Papilionoideae com maior quantidade de indivíduos, plantas pioneiras, mais ou menos indiferentes quanto às condições de umidade do solo, produzindo anualmente grande quantidade de sementes, podendo alcançar de 4 – 30 m de altura dependendo da espécie (Lorenzi 2002).

As famílias Meliaceae, Cecropiaceae, Leguminosae-Mimosaceae e Moraceae foram as que se apresentaram em menores valores nos pontos demarcados, de acordo com Lorenzi (2002) são espécies arbóreas encontradas em matas ciliares.

Tabela 1 – Espécies amostradas em um fragmento da mata ciliar do rio Paranapanema, Piraju-SP.

Fonte: Dados coletados.

Nome Científico	Nome Comum	Família	Nº de Indivíduos
<i>Colubrina Glandulosa</i>	Sobrasil	Rhamnaceae	5
<i>Nectandra nitidula</i>	Canela-do-mato	Lauraceae	12
<i>Mezilaurus crassiramea</i>	Canela-tapinhão	Lauraceae	3
<i>Guibourtia hymenifolia</i>	Óleo vermelho	Leguminosae-Caesalpinioideae	2
<i>Euterpe edulis</i>	Palmito-doce	Palmae	1
<i>Centrolobium microchaete</i>	Araruva	Leguminosae-Papilionoideae	6
<i>Machaerium opacum</i>	Cabiuna	Leguminosae-Papilionoideae	5
<i>Lonchocarpus subglaucescens</i>	Embira-de-sapo	Leguminosae-Papilionoideae	6
<i>Hymenaea stilbocarpa</i>	Jatobá	Leguminosae-Papilionoideae	1
<i>Machaerium nyctitans</i>	Bico-de-pato	Leguminosae-Papilionoideae	1
<i>Croton floribundus</i>	Capixingui	Euphorbiaceae	2
<i>Hevea brasiliensis</i>	Seringueira	Euphorbiaceae	2
<i>Inga cylindrica</i>	Inga	Leguminosae-Mimosoideae	1
<i>Enterolobium timbouva</i>	Timburí	Leguminosae-Mimosoideae	1
<i>Anadenanthera peregrina</i>	Angico	Leguminosae-Mimosoideae	2
<i>Piptadenia rigida</i>	Gurucaia	Leguminosae-Mimosoideae	2
<i>Crataeva tapia</i>	Pau-d'alho	Caparidaceae	6
<i>Cecropia glaziovii</i>	Embaúva	Cecropiaceae	1
<i>Piptadenia gonoacantha</i>	Pau-jacaré	Leguminosae-Mimosaceae	1
<i>Cedrela odorata</i>	Cedro	Meliaceae	2
<i>Ficus calyptroceras</i>	Figueira	Moraceae	1
<i>Aspidosperma spruceanum</i>	Peroba	Apocynaceae	3
Total	22	13	66

CONCLUSÃO

Os dados obtidos são considerados satisfatórios, devido ao número de espécies encontradas, apesar de todo impacto que vem sofrendo as matas ciliares mostram que estão começando a se regenerar. Assim as informações presentes neste trabalho de coleta trazem uma visão das espécies existente na mata ciliar ao longo do rio Paranapanema e da região do município de Piraju-SP, sendo importantes para futuras pesquisas e trabalhos de reflorestamento.

REFERÊNCIAS

- BARELLA, W.; JÚNIOR, M. P.; SMITH, W. S. & MONTAG, L. F. A. 2000. As relações entre as matas ciliares, os rios e os peixes. *In* RODRIGUES, R. R. & LEITÃO-FILHO. Matas Ciliares: conservação e recuperação. EDUSP. São Paulo, p. 187-207.
- CARVALHO, D.A.; OLIVEIRA-FILHO, A.T.; VILELA, E.A.; CURI, N.; VAN DEN BERG, E.; FONTES, M. A. L. & BOTEZELLI, L. 2005. Distribuição de espécies arbóreo-arbustivas ao longo de um gradiente de solo e topografia em um trecho de floresta ripária do Rio São Francisco em Três Marias, MG, Brasil. *Revista Brasil. Bot.* 28(2): 329-345.
- LIMA, W. P. & ZAKIA, M.J.B. 2000. Hidrologia de matas ciliares. *In* RODRIGUES, R. R. & LEITÃO-FILHO. Matas Ciliares: conservação e recuperação. EDUSP. São Paulo, p. 33-44.
- LORENZI, H. **Árvores Brasileiras: Manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Vol. 2**, 2ª ed. Nova Odessa - SP: Instituto Plantarum, 2002. 368p.
- MUELLER, C.C 1998. Gestão de matas ciliares. *In* LOPES, I.V (org.) Gestão Ambiental no Brasil: experiência e sucesso. Editora Fundação Getulio Vargas. Rio de Janeiro. 185-214.
- REZENDE, A.V. 1998. Importância das matas de galeria: manutenção e recuperação. *In* RIBEIRO, J.F. (ed.) Cerrado: matas de galeria. Planaltina: EMBRAPA-CPAC, p.1-15.
- RODRIGUES, R. R. & LEITÃO-FILHO, H. F. 2000. Matas ciliares: conservação e recuperação. EDUSP. São Paulo.
- SALO, J.; KALLIOLA, R.; HAKKINEN, J.; MAKKINEN, Y.; NIEMELA, P.; PUHAKKA, M. & COLEY, P. D. 1986. River dynamics and the diversity of Amazon lowland forest. *Nature* 322: 254-258.

VAN DEN BERG, E. & OLIVEIRA-FILHO, A.T. 2000. Composição florística e estrutura fitossociológica de uma floresta ripária em Itatinga, MG, e comparação com outras áreas. *Revista Brás. Bot.* 23(3): 231-253.